

Governo de Minas lança Plano Estadual de Enfrentamento aos Incêndios Florestais e reforça preparação frente às mudanças climáticas

Seg 08 junho

O governador Mateus Simões participou, nesta segunda-feira (8/6), do lançamento do Plano Estadual de Enfrentamento aos Incêndios Florestais (2026–2031), instrumento estratégico que passa a orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos incêndios em vegetação em todo o território mineiro. Na oportunidade, também foi apresentada a edição 2026 do Programa Minas Contra o Fogo, que constitui a etapa operacional do plano.

"Lançamos hoje um plano que vai cobrir o período de cinco anos de atuação, com um orçamento de R\$ 440 milhões, distribuídos entre esforço humano, equipamentos, capacitação e tecnologia de monitoramento, para que, com a ajuda da academia e das entidades parceiras, a gente possa passar por esse próximo ano com o mínimo de perdas possível", ressaltou Mateus Simões.

Os recursos serão destinados à contratação de brigadistas, locação de veículos e aeronaves, fortalecimento da infraestrutura de comunicação, manutenção da Força-Tarefa Previncêndio, aquisição de equipamentos, materiais e tecnologias especializadas, além da ampliação das estruturas de monitoramento e coordenação operacional.

O investimento demonstra o compromisso do [Governo de Minas](#) com uma política pública permanente de gestão dos incêndios florestais. Construído de forma integrada por órgãos públicos, instituições ambientais, Forças de Segurança, universidades, setor produtivo e sociedade civil, o plano de enfrentamento aos incêndios estabelece as diretrizes que nortearão a atuação conjunta do Estado frente aos desafios ambientais da atualidade.

"O Plano Estadual de Enfrentamento aos Incêndios Florestais visa reduzir danos de incêndios florestais e também diminuir área queimada. O nosso objetivo de fato é conseguir diminuir a área queimada, para que, se caso o foco exista, o combate seja mais rápido e efetivo, para que não se alastre", explicou a comandante do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), coronel Jordana Daldegan.

A iniciativa busca fortalecer a governança interinstitucional, ampliar a capacidade de atuação coordenada dos diversos órgãos envolvidos e consolidar uma estratégia permanente de proteção da vida, do patrimônio ambiental e dos recursos naturais de Minas Gerais.

Além disso, também estabelece as bases para a construção de ações práticas entre os diversos órgãos participantes, com definição de metas, indicadores e responsabilidades compartilhadas.

A expectativa é que, com o plano, haja a redução progressiva das áreas queimadas, o fortalecimento da proteção das Unidades de Conservação (UCs), a ampliação da capacidade de monitoramento e resposta, além do aumento da resiliência dos territórios mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas. Uma das principais ações previstas pelo CBMMG é a instalação de oito Bases Operacionais Avançadas em UCs estratégicas, incluindo uma nova base na Serra do Papagaio.

Mudanças climáticas

A elaboração do plano ocorre em um contexto de crescente preocupação com os efeitos das mudanças climáticas. Nos últimos anos, Minas Gerais tem enfrentado períodos de estiagem mais prolongados, temperaturas elevadas e eventos climáticos extremos que aumentam significativamente a ocorrência e a severidade dos incêndios florestais.

As equipes técnicas acompanharão atentamente os possíveis reflexos de fenômenos climáticos globais, como o El Niño, que podem intensificar secas, ondas de calor e condições favoráveis à propagação do fogo em diversas regiões do estado.

Prevenção

O Corpo de Bombeiros vem ampliando investimentos em prevenção, capacitação e inovação. Entre as ações desenvolvidas estão a Operação Alerta Verde, a formação de brigadistas florestais, cursos especializados em combate a incêndios florestais, geoprocessamento e manejo integrado do fogo, além da utilização de drones, geotecnologias e plataformas de monitoramento em tempo real, como o GeoFogo.

Durante os períodos críticos, o CBMMG também mobiliza estruturas especializadas, como os Núcleos de Incêndios Florestais, o Batalhão de Operações Aéreas, o Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad) e a Força-Tarefa Previncêndio, responsável pela coordenação integrada das operações de combate em todo o território mineiro.